Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0092 - ANATOMIA DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	20	1
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 7 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
Ao final da disciplina, o aluno estará apto a aplicar a organização anatômica do sistema esquelético com base no posicionamento das estruturas ósseas no espaço para interpretação dos movimentos humanos; analisar a composição das articulações com base nas suas características estruturais e de mobilidade para o entendimento das disfunções articulares e prescrição de exercícios; empregar a anatomia e a função do sistema muscular com base na descrição da localização, da organização e dos papeis dos músculos na produção da força para intervir por meio do exercício físico nas potencialidades e fragilidades do movimento humano; construir senso crítico e investigativo através da busca por informações sobre a aplicação dos conhecimentos morfofuncionais do sistema musculoesquelético para a interpretação dos movimentos humanos.

3.Objetivos Gerais:
1. Aplicar a organização anatômica do sistema esquelético com base no posicionamento das estruturas ósseas no espaço para interpretação dos movimentos humanos; 2. Analisar a composição das articulações com base nas suas características estruturais e de mobilidade para o entendimento das disfunções articulares e prescrição de exercícios; 3. Empregar a anatomia e a função do sistema muscular com base na descrição da localização, da organização e dos papeis dos músculos na produção da força para intervir por meio do exercício físico nas potencialidades e fragilidades do movimento humano; 4. Construir senso crítico e investigativo através da busca por informações sobre a aplicação dos conhecimentos morfofuncionais do sistema musculoesquelético para a interpretação dos movimentos humanos.

4.Objetivos Específicos:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DOURADOS

5.Conteúdos:

1. ANATOMIA OSTEOMIOARTICULAR DA CABEÇA E DO PESCOÇO
1.1 OSSOS DO CRÂNIO, FACE E COLUNA CERVICAL
1.2 ARTICULAÇÕES DA CABEÇA E PESCOÇO
1.3 MÚSCULOS DA CABEÇA, FACE E PESCOÇO

2. ANATOMIA OSTEOMIOARTICULAR DO DORSO
2.1 ARQUITETURA ÓSSEA
2.2 ANATOMIA ARTICULAR E LESÃO
2.3 SISTEMA MUSCULAR

3. ANATOMIA OSTEOMIOARTICULAR DO TÓRAX
3.1 ESTRATIGRAFIA
3.2 ARQUITETURA ARTICULAR
3.3 ARQUITETURA MUSCULAR

4. ANATOMIA OSTEOMIOARTICULAR DO ABDOME, PELVE E PERÍNEO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
4.1 OSSOS DA PELVE
4.2 ARTICULAÇÕES DA COLUNA LOMBAR E PELVE
4.3 MÚSCULOS DO ABDÔMEM E PELVE

5. ANATOMIA OSTEOMIOARTICULAR DOS MEMBROS SUPERIORES
5.1 OSSOS E ACIDENTES ANATÔMICOS
5.2 COMPONENTES ARTICULARES
5.3 MÚSCULOS E AÇÕES MUSCULARES

6. ANATOMIA OSTEOMIOARTICULAR DOS MEMBROS INFERIORES
6.1 OSSOS E ACIDENTES ANATÔMICOS
6.2 COMPONENTES ARTICULARES
6.3 MÚSCULOS E AÇÕES MUSCULARES

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o uso de aulas teóricas e práticas com a manipulação de peças anatômicas sintéticas, utilizadas para a interpretação do papel de cada estrutura na realização do movimento humano. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação previamente definida pelo professor. Visando reforçar a forma como ocorre o aprendizado, tendo o aluno como protagonista da sua formação será usado o modelo de Sala de Aula Invertida. Ficará disponível ao aluno a Sala de Aula Virtual (SAVA), ferramenta digital com conteúdos relacionados a disciplina que servirá de subsídio para os debates em sala de aula. Ao final de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer de forma presencial ou virtual. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma. Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): - AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo vinculado ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. - AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 5 pontos. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 5 (cinco) pontos. Detalhamento das atividades que compõe os 5 pontos: i. trata-se de uma atividade prática, no qual os alunos serão divididos em grupos com 04 participantes cada, referente ao reconhecimento de um conjunto de peças anatômicas sintéticas (ossos e músculos) distribuídos por bancadas em laboratório específico, em esquema de rodízio e tempo máximo de 45 segundos para identificar a marcação das peças anatômicas. ii. a atividade prática estará associada a todos os temas abordados pela disciplina. iii. a pontuação será distribuída pela quantidade de bancadas, ou seja, 05 bancadas com até 5 itens para serem identificados, totalizando até 1,0 ponto por bancada (cada item a ser reconhecido equivale a 0,2 pontos). - AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, poderá substituir AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

GIRON, Paulo Augusto. Princípios de Anatomia Humana: atlas e texto.. 2º. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2980/pdf

JÚNIOR, Theodore Dimon. Anatomia do Corpo em Movimento: ossos, músculos e articulações. 2º. São Paulo: Manole, 2010.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36212/pdf

MARIEB, Elaine N.; WILHELM, Patrícia Brady; MALLAT, Jon. Anatomia Humana. 7º. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10214/pdf

9.Bibliografia Complementar:

CALAIS-GERMAM, Blandine. Anatomia para o movimento, volume 1: introdução à análise das técnicas corporais.. 4º. Barueri, SP: Manole, 2010.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37754/pdf

CALAIS-GERMAM, Blandine; LAMETTE, Andrée. Anatomia para o movimento, volume 2: bases de exercícios.. 2º. Barueri, SP: Manole, 2010.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37755/pdf

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL

GILROY, Anne M.; MacPHERSON, Brian R.; ROSS, Lawrence M. Atlas de Anatomia. 3º. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/cfi/62!/4/2@0.00:0

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica.. 8º. Barueri, SP: Manole, 2019.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6/2!/4/2/2@0:0

ZIERI, Rodrigo (org). Anatomia Humana.. 1º. São Paulo: Pearson Education, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22103/pdf

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0006 - ANATOMIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	20	1
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 9 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
GENERALIDADES E SISTEMA OSTEOMIOARTICULAR. ANATOMIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR. ANATOMIA DO SISTEMA LINFÁTICO. ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO. ANATOMIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO. ANATOMIA DO SISTEMA URINÁRIO. ANATOMIA DO SISTEMA GENITAL FEMININO E MASCULINO. ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO E TEGUMENTAR.

3.Objetivos Gerais:
Identificar as diferentes estruturas anatômicas do corpo humano, com base no estudo de peças anatômicas, para auxiliar na tomada de estratégias relacionadas ao bom funcionamento do indivíduo; Apontar a localização das diferentes estruturas anatômicas do corpo humano, por meio da utilização de modelos anatômicos, para auxiliar na compreensão e visualização da posição que as estruturas do corpo humano ocupam; Relacionar a integração entre as diferentes estruturas anatômicas do corpo humano, baseando-se nos conceitos anatômicos, para auxiliar na compreensão adequada do funcionamento do corpo humano; Correlacionar as diferentes estruturas macroscópicas do corpo humano com sua função, embasando-se nos conhecimentos estruturais e na identificação de peças anatômicas, para reconhecer as características morfofuncionais dos sistemas que constituem o organismo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. GENERALIDADES E SISTEMA OSTEOMIOARTICULAR
1.1 CONCEITOS GERAIS DA CONSTITUIÇÃO DO CORPO HUMANO, OS PLANOS E EIXOS, A

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

TERMINOLOGIA E A POSIÇÃO ANATÔMICA, AS DIFERENÇAS CONCEITUAIS DO ESTUDO SISTÊMICO E TOPOGRÁFICO E A ÉTICA NA ANATOMIA
1.2 GENERALIDADES SOBRE A ANATOMIA DO SISTEMA ESQUELÉTICO
1.3 GENERALIDADES SOBRE A ANATOMIA DO SISTEMA ARTICULAR
1.4 GENERALIDADES SOBRE A ANATOMIA DO SISTEMA MUSCULAR

2. ANATOMIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
2.1 RECONHECIMENTO DOS CONCEITOS GERAIS SOBRE SISTEMA CARDIOVASCULAR, ESTRUTURA E FUNÇÃO DO CORAÇÃO E AINDA CIRCULAÇÃO PULMONAR E SISTÊMICA
2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS VASOS DO CORPO HUMANO

3. ANATOMIA DO SISTEMA LINFÁTICO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
3.1 CONCEITOS GERAIS SOBRE O SISTEMA LINFÁTICO
3.2 ÓRGÃOS LINFÁTICOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS

4. ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO
4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS GERAIS DA ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E AS VIAS AÉREAS SUPERIORES
4.2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM AS VIAS AÉREAS INFERIORES E A RESPIRAÇÃO

5. ANATOMIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS GERAIS SOBRE OS SISTEMAS DIGESTÓRIO, NERVOSO ENTÉRICO E PERITÔNIO
5.2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM O TUBO DIGESTIVO
5.3 IDENTIFICAÇÃO DOS ÓRGÃOS E GLÂNDULAS ANEXAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO

6. ANATOMIA DO SISTEMA URINÁRIO
6.1 RECONHECIMENTO OS CONCEITOS GERAIS SOBRE O SISTEMA URINÁRIO E O RIM
6.2 IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DE ARMAZENAMENTO E CONDUÇÃO DO SISTEMA URINÁRIO

7. ANATOMIA DO SISTEMA GENITAL FEMININO E MASCULINO
7.1 RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS GERAIS DO SISTEMA GENITAL, O SISTEMA GENITAL FEMININO E AS MAMAS
7.2 RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O SISTEMA GENITAL MASCULINO

8. ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO E TEGUMENTAR
8.1 IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS GERAIS SOBRE O SISTEMA NERVOSO
8.2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM O SISTEMA NERVOSO CENTRAL
8.3 ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO E O TEGUMENTAR

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e a aprendizagem será baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Sugere-se a utilização de estratégias: exposição e discussão de casos clínicos, debates estruturados, jogos e ferramentas digitais online e off-line, brainstorming, atividades e modelagens anatômicas que tornarão o aluno protagonista de seu

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

aprendizado. Ao final da aula, sugere-se a aplicação de uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, no momento da aula ou fora da sala de aula. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo vinculado ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará os temas abordados após a realização da AV1, pela disciplina e será composta por: a) uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada realizada em sala de aula com peso de 5,0 (cinco) pontos (50% da nota final); b) 5,0 (cinco) pontos (50% da nota final) serão destinados para realização de prova prática em laboratório. A soma de todas as atividades que irão a compor o grau final da AV1 terá o grau máximo de 10,0 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, poderá substituir AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

GRAAFF, Van de. Anatomia Humana. 6 ed.. São Paulo: Manole
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6/2!/4/2/2@0:0

NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/cfi/6/6!/4/2/4@0:0

9.Bibliografia Complementar:

DRAKE, Richard L, VOGL, Wayne A, MITCHELL, Adam WM. Anatomia Clínica para Estudantes. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150843/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00

HANSEN, John T. NETTER. Anatomia para Colorir. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
Disponível em: http://nace.esp.br/download/livro/anatomia_para_color.pdf

PEZZI, Lucia Helena A, CORREIA, João Antônio P, PRINZ, Rafael Augusto D, NETO, Silvio Pessanha.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL
DO ALUNO

Anatomia Clínica baseada em problemas. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732031/cfi/6/4!/4/2/4@0:0

SOBOTTA. Atlas prático de anatomia humana. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier
Disponível em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/cfi/6/2!/4/4/2/2@0.00:0.00

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL
DO CAMPUS

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0007 - BASES DE BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 7 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
CLASSIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA CELULAR. MEMBRANAS E ULTRAESTRUTURAS CELULARES. NÚCLEO, DIFERENCIAÇÃO E MORTE CELULAR. FUNDAMENTOS DA GENÉTICA. GENÉTICA MOLECULAR E O DOGMA CENTRAL DA BIOLOGIA.

3.Objetivos Gerais:
- Analisar a classificação e a composição química celular, compreendendo os níveis de complexidade biológica para comparar os diferentes tipos celulares. - Avaliar as estruturas das membranas celulares, embasando-se em sua organização biomolecular e em aspectos ultraestruturais para identificar os mecanismos de transportes transmembranares e a fisiologia das organelas citoplasmáticas. - Examinar o metabolismo energético e a constituição do núcleo celular, associando as reações de catabolismo e anabolismo, bem como o dogma central da biologia para identificação dos processos metabólicos e de expressão gênica. - Investigar as bases da genética, considerando os tipos de ácidos nucléicos para relacioná-los aos aspectos do controle das funções celulares e da hereditariedade. - Aplicar os fundamentos da Genética Molecular, considerando o princípio do DNA recombinante, para solução de problemas com base na engenharia genética.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. CLASSIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA CELULAR
1.1 O ESTUDO DO UNIVERSO E DOS SERES VIVOS
1.2 CLASSIFICAÇÃO CELULAR
1.3 SUBSTÂNCIAS INORGÂNICAS DAS CÉLULAS

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

1.4 SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS DAS CÉLULAS

2. MEMBRANAS E ULTRAESTRUTURAS CELULARES
2.1 MEMBRANA PLASMÁTICA
2.2 MECANISMOS DE TRANSPORTE E SINALIZAÇÃO CELULAR TRANSMEMBRANA
2.3 ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS
2.4 MATRIZ EXTRACELULAR E CITOESQUELETO

3. NÚCLEO, DIFERENCIAÇÃO E MORTE CELULAR (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
3.1 ESTRUTURA NUCLEAR, PROCESSOS DO CICLO E DIVISÃO CELULAR
3.2 ORGANIZAÇÃO CROMOSSÔMICA E CARIÓTIPO
3.3 DNA, RNA E SÍNTESE DE PROTEÍNAS
3.4 DIFERENCIAÇÃO CELULAR E MORTE CELULAR

4. FUNDAMENTOS DA GENÉTICA
4.1 IMPORTÂNCIA DA GENÉTICA EM DIFERENTES ÁREAS E PARA A SOCIEDADE
4.2 PRIMEIRA LEI DE MENDEL E INTERAÇÃO ALÉLICA
4.3 SEGUNDA LEI DE MENDEL E INTERAÇÃO GÊNICA
4.4 LIGAÇÃO GÊNICA

5. GENÉTICA MOLECULAR E O DOGMA CENTRAL DA BIOLOGIA
5.1 BASES DE BIOLOGIA MOLECULAR EM GENÉTICA
5.2 TECNOLOGIAS PARA ANÁLISE DE DNA
5.3 DNA RECOMBINANTE E CLONAGEM
5.4 TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA E SUAS APLICAÇÕES

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor Serão utilizados como estratégias exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, vinculados ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, no valor de 0 a 10,0 pontos. AV3: Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

MAYWORM, S. H. Introdução à Biologia Celular. 11ª edição. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F

MICAS, A. Genética. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2016.
Disponível em: http://api.repositorio.novatech.net.br/api/objetos/efetuaDownload/e65d718a-51d9-4aa4-8fda-0d2f2c26f5b9

VARGAS, L. R. B. Genética Humana. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22147/epub/0?code=nFNa2Smodz+Kn1wfMgkXbVpvbEOAUuJ5VskXLvJuqnsm8hJe1vd+4grrl

9.Bibliografia Complementar:

MARTINI, F. H.; OBER, W. C.; BARTHOLOMEW, E. F.; NATH, J. L. Anatomia & Fisiologia Humana, uma abordagem visual.. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2015.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22450/pdf/0?code=7pmJ38GYXMiTikI1jWBxWM4Zihv34AWK0bWc7M7SGYIos0nlX7fcERyngs

PAOLI, S. Citologia e Embriologia. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22143/epub/0?code=8nqZGLTFPsNmxbfRJctRLjxJzBZEw2qEm2pOc496n3vtKeEydpt8z5YUp

SANDERS, M. F.; BOWMAN, J. L. Análise genética, uma abordagem integrada. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22445/pdf/0?code=HFZ4LSAtg9SocIt0iyvFMDVJwDyEuUHoow51RLxi6/BJMnLiVHnKQqFm/Y

SANTOS, V. L. P. Biologia aplicada à Educação Física. 1ª edição. Curitiba: Intersaberes, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174231/pdf/0?code=/s4stU7lqDJVwH0KrFDpADG0W6oKMXDgnbR/FAUZzV8paU3kZb30Zz1M0

SCHOR, N.; BOIM, M. A.; SANTOS, O. F. P. Série Clínica Médica - Medicina Celular e Molecular, Bases Moleculares da Biologia, da Genética e da Farmacologia. 1ª. edição. São Paulo: Atheneu, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175411/pdf/0?code=MLeL7e7KbKXyhkx9nCiJoWLFugTqwwUk/6ufLVeZtNvvgl9K1+scbdfKm

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0122 - CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 9 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
Ao final da disciplina, o aluno estará apto a interpretar as áreas de estudo da Cinesiologia e Biomecânica, conhecendo métodos e testes específicos, para permitir a correta análise do movimento humano, empregar os princípios mecânicos do movimento, a partir do conhecimento das análises cinéticas e cinemáticas, a fim de permitir a prescrição do exercício utilizando-se de diferentes variáveis biomecânicas; identificar os mecanismos neuromusculares aplicados ao movimento com base no comportamento mecânico dos músculos, a fim de planejar exercícios para a reabilitação e para o desempenho; analisar o comportamento do sistema ósseo em diferentes condições de exercício, a partir do conhecimento das cargas mecânicas sobre a remodelagem óssea, a fim de nortear a prescrição correta de exercícios para a prevenção e tratamento da saúde óssea; analisar a artrocinemática e osteocinemática das articulações dos membros superiores, inferiores e coluna vertebral, conhecendo a cinesiologia e biomecânica dos segmentos corporais, com a finalidade de permitir a correta prescrição de exercícios para a reabilitação e tratamento de lesões articulares.

3.Objetivos Gerais:
1. Interpretar as áreas de estudo da Cinesiologia e Biomecânica, conhecendo métodos e testes específicos, para permitir a correta análise do movimento humano. 2. Empregar os princípios mecânicos do movimento, a partir do conhecimento das análises cinéticas e cinemáticas, a fim de permitir a prescrição do exercício utilizando-se de diferentes variáveis biomecânicas. 3. Identificar os mecanismos neuromusculares aplicados ao movimento com base no comportamento mecânico dos músculos, a fim de planejar exercícios para a reabilitação e para o desempenho. 4. Analisar o comportamento do sistema ósseo em diferentes condições de exercício, a partir do conhecimento das cargas mecânicas sobre a remodelagem óssea, a fim de nortear a prescrição correta de exercícios para a prevenção e tratamento da saúde óssea. 5. Analisar a artrocinemática e osteocinemática das articulações dos membros superiores, inferiores e coluna vertebral, conhecendo a cinesiologia e biomecânica dos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

segmentos corporais, com a finalidade de permitir a correta prescrição de exercícios para a reabilitação e tratamento de lesões articulares.

4 Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA
1.1 CONCEITO DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA
1.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ESTUDO DO MOVIMENTO
1.3 ÁREAS DE ESTUDO DA CINESIOLOGIA E DA BIOMECÂNICA
1.4 ANÁLISE DA MARCHA HUMANA

2. PRINCÍPIOS MECÂNICOS APLICADOS AO MOVIMENTO
2.1 PRINCÍPIOS MECÂNICOS PARA ANÁLISE CINESIOLÓGICA E BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO (CINEMÁTICA) (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
2.2 BASE CINÉTICA PARA ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO

3. SISTEMA NEUROMUSCULAR APLICADO AO MOVIMENTO
3.1 ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO
3.2 ASPECTOS NEURAIS RELACIONADOS A PRODUÇÃO DE FORÇA
3.3 COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS DIFERENTES TIPOS DE FIBRAS MUSCULARES
3.4 ABORDAGEM MECÂNICA DOS DIFERENTES TIPOS DE CONTRAÇÃO MUSCULAR
3.5 COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS MÚSCULOS
3.6 FATORES MECÂNICOS QUE AFETAM A FORÇA MUSCULAR

4. SISTEMA ÓSSEO APLICADO AO MOVIMENTO
4.1 COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DO TECIDO ÓSSEO
4.2 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ÓSSEO
4.3 RESPOSTA ÓSSEA AO ESTRESSE

5. SISTEMA ARTICULAR APLICADO AO MOVIMENTO
5.1 SISTEMA ARTICULAR APLICADO AO MOVIMENTO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
5.2 CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS SUPERIORES (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
5.3 CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS INFERIORES
5.4 CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL

6.Procedimentos de ensino
A disciplina abordará o seu conteúdo de forma teórica e prática em laboratório específico com aulas expositivas dialogadas com auxílio ou não de recursos audiovisuais. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação previamente definida pelo professor. Visando reforçar a forma como ocorre o aprendizado, tendo o aluno como protagonista da sua formação será usado o modelo de sala de aula invertida. Ficará disponível ao aluno a Sala de Aula Virtual (SAVA), ferramenta digital com conteúdos relacionados a disciplina que servirá de subsídio para os debates em sala de aula. Ao final de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer de forma presencial ou virtual.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA GERAL DE ALUNOS

7 Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos. - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades que compõem os 3 pontos: I. Para compor as atividades acadêmicas que valerão os 3,0 pontos, sugere-se que o docente divida a turma em grupos e solicite a realização de duas resenhas críticas de artigos científicos; II. O conteúdo das resenhas deverá estar associado aos tópicos abordados nas aulas 2 e 3; III. Cada resenha crítica terá o valor total de até 1,5 ponto. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 8 pontos. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 2 (dois) pontos. Detalhamento das atividades que compõem os 2 pontos: I. Para compor as atividades acadêmicas que valerão 2,0 pontos, sugere-se que o docente divida a turma em grupos e solicite a análise de dois casos clínicos. II. O conteúdo dos casos clínicos deverá estar associado aos tópicos abordados nas aulas 10 e 14; III. Cada caso clínico terá o valor total de até 1,0 ponto. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

HALL, Susan. Biomecânica Básica.. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729116

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen. Bases Biomecânicas do Movimento Humano.. 3ªed.. Barueri: Manole
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447567

KAPANDJI, Albert. O que é Biomecânica?. Barueri: Manole
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447482

9.Bibliografia Complementar:

FLOYD, Thompson. Manual de Cinesiologia Estrutural.. 16ª ed. Barueri: Manole
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452639

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen; DERRICK, Timothy. Bases biomecânicas do movimento humano.. 4ª ed. Barueri: Manole
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451311

MCGINNIS, Peter. Biomecânica do esporte e do exercício.. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712023

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

SILVA, Valéria Regina. Cinesiologia e Biomecânica.. Rio de Janeiro: SESES
Disponível em: http://portaldoaluno.webaula.com.br//repositorio/LD388.pdf

ZATSIORSKY, Vladimir. Biomecânica no Esporte: Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2340-4

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0008 - FISIOLOGIA HUMANA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 9 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
SISTEMA NERVOSO. SISTEMA ENDÓCRINO. SISTEMA CARDIOVASCULAR. SISTEMA RESPIRATÓRIO. SISTEMA DIGESTÓRIO SISTEMA URINÁRIO.

3.Objetivos Gerais:
Identificar o papel regulador dos sistemas nervoso e endócrino, embasando-se nos conhecimentos sobre suas respostas ao estímulo, sejam elas através de impulsos nervosos ou liberação de hormônios para manutenção da homeostasia do organismo humano. Reconhecer os componentes principais de um ciclo de retroalimentação, através do conhecimento dos mecanismos de ação de feedback positivo e negativo para manter a homeostasia; . Interpretar a fisiologia dos sistemas orgânicos, baseando-se em casos clínicos para estabelecer as condições necessárias para manutenção da saúde; Ilustrar como cada sistema contribui para a homeostasia baseando-se na sua interação com outros sistemas corporais para elucidar os processos de regulação do corpo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FISIOLOGIA HUMANA E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DO SISTEMA NERVOSO
1.1 INTRODUÇÃO A FISIOLOGIA
1.2 HOMEOSTASIA E SEUS SISTEMAS DE CONTROLE
1.3 SISTEMA NERVOSO

2. COMUNICAÇÃO NEURAL, SENTIDOS SOMATOSSENSORIAIS E SENTIDOS ESPECIAIS

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA GERAL

2.1 TIPOS DE POTENCIAL E COMUNICAÇÃO NEURAL
2.2 SENTIDOS SOMATOSSENSORIAIS
2.3 SENTIDOS ESPECIAIS

3. FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO SOMÁTICO E SISTEMA NERVOSO VISCERAL
3.1 SISTEMA NERVOSO SOMÁTICO
3.2 SISTEMA NERVOSO VISCERAL

4. FISIOLOGIA DO SISTEMA HORMONAL
4.1 NATUREZA, PRODUÇÃO E TRANSPORTE DE HORMÔNIOS
4.2 FUNÇÕES FISIOLÓGICAS E AÇÃO HORMONAL
4.3 INTEGRAÇÃO HORMONAL

5. FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
5.1 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
5.2 RITMO CARDÍACO
5.3 MIOCÁRDIO
5.4 RESPOSTAS HEMODINÂMICAS

6. FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
6.1 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO
6.2 MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS
6.3 VOLUMA E CAPACIDADE PULMONAR
6.4 DIFUSÃO E TRANSPORTE DE GASES NO ORGANISMO

7. FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO
7.1 FUNÇÃO GASTROINTESTINAL
7.2 FUNÇÕES SECRETORAS
7.3 DIGESTÃO E ABSORÇÃO DOS NUTRIENTES

8. FISIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO
8.1 ESTRUTURA E HEMODINÂMICA RENAL
8.2 FUNÇÃO TUBULAR RENAL
8.3 SISTEMA URINÁRIO E OUTROS SISTEMAS

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes sobre casos clínicos, estudos de casos, através de artigos ou debates de casos reais trazidos pelos alunos à sala de aula que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina,

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL

divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3). AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

8.Bibliografia Básica:

HALL, John E. Tratado de fisiologia médica / John E. Hall.. Rio de Janeiro: Elsevier
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151567/cfi/6/8!/4/4@0:0

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana : uma abordagem integrada. [traduc?a?o: Adriane Bello? Klein ... et al.] , revisa?o técnica: Maria Flávia Marques Ribeiro, Maurício Krause, Paulo Cavalheiro Schenkel. Porto Alegre: Artmed
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/cfi/1!/4/4@0.00:53.2

WILDMAIER, Eric P.;RAFF Hershel; STRANG, Kevin T. Vander : fisiologia humana / revisão técnica Joaquim Procopio de Araujo Filho ; tradução Ana Cavalcanti Carvalho Botelho ... [et. al.].. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345/cfi/6/10!/4/8/4@0:100

9.Bibliografia Complementar:

FOX, Stuart Ira. Fisiologia humana. Barueri: Manole
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449905/cfi/5!/4/4@0.00:25.8

MAURER, Martin H. Fisiologia humana ilustrada. Barueri: Manole
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449509/cfi/5!/4/4@0.00:33.3

RIZZO, Donald C.. Fundamentos de anatomia e fisiologia. São Paulo: Cengage Learning
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112968/cfi/2!/4/4@0.00:50.1

SANTOS, Ni?vea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: Érika
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/cfi/2!/4/4@0.00:0.00

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/cfi/2!/4/4@0.00:43.3

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0736 - FISIOTERAPIA DA DOR

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 3 **Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
NEUROFISIOLOGIA DA DOR; INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES NA DOR; AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR; INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DOR

3.Objetivos Gerais:
Analisar a complexidade da dor com base na neuroanatomofisiologia com a finalidade de orientar o raciocínio clínico fisioterapêutico. Classificar a natureza e temporalidade da dor com base na fisiopatologia e aspectos biopsicossociais do ser humano para a adequada avaliação e elaboração de conduta fisioterapêutica. Avaliar a dor com base em instrumentos padronizados para a análise, mensuração e quantificação da dor para a escolha do método mais adequado e monitorização da resposta ao tratamento fisioterapêutico implementado. Demonstrar os recursos fisioterapêuticos disponíveis para o tratamento da dor com base nos agentes físicos, cinesioterapêuticos, hidrocinesioterapêuticos e terapias manuais para a atuação específica do fisioterapeuta na dor crônica.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. NEUROFISIOLOGIA DA DOR
1.1 A RECEPÇÃO SENSORIAL PARA A DOR
1.2 VIAS DE TRANSMISSÃO CENTRAL PARA A DOR
1.3 SISTEMA DE SUPRESSÃO DA DOR NO ENCÉFALO E NA MEDULA ESPINAL

2. INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES NA DOR
2.1 INTERVENÇÕES MÉDICAS

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA

2.2 INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS
2.3 TERAPIAS HOLÍSTICAS E PRÁTICAS COMPLEMENTARES

3 AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR
3.1 CONCEITOS BÁSICOS PARA AVALIAÇÃO EM DOR
3.2 ESCALAS E QUESTIONÁRIOS DE AUTORRELATO
3.3 EXAME FÍSICO

4. INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DOR
4.1 A ELETROTERMOFOTOTERAPIA NA DOR
4.2 CINESIOTERAPIA E TERAPIA MANUAL NA DOR
4.3 EDUCAÇÃO EM DOR

6 Procedimentos de ensino
Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e "Explore +", para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação
Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados "on-line" que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados "on-line" acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. O simulado é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS. Para a aprovação o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6,0.

8.Bibliografia Básica

CORADAZZI Ana Lucia; SANTANA Marcella Tardeli E A; CAPONERO Ricardo. Cuidados Paliativos Diretrizes para melhores práticas.. São Paulo: MG, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177962/epub/0

LOPES Johnnatas M; GUEDES Marcello B.O.G. Fisioterapia na Atenção Primária- Manual de Prática Profissional Baseado em evidência.. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187183/pdf/0

RADANOVIC Márcia; KATO-NARITA Eliane Mayumi. Neurofisiologia Básica para profissionais da área da saúde.. São Paulo: Atheneu, 2016.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168184/pdf/0.

9.Bibliografia Complementar:

BERSANI Ana Laura de Figueiredo; BARROS Bianca Figueiredo; MORAES Niele Silva; SANTOS Fânia Cristina. Terapêutica da dor no idoso. Guia Prático. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168967/pdf/0

MELHADO Eliana Meire. Dor de cabeça e enxaqueca: Tudo o que você precisa saber!. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168914/pdf/0

SALES Willian Barbosa. Fisiologia Humana (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2020.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185155/pdf/0

SRINIVASAM N. Srimathi?s Electrotherapeutic Agents Manual.. New Delhi: Jaypee Brothers Medical Publishers, 2011.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3154/pdf/0

VITAL Flávia Maria Ribeiro. Fisioterapia em Oncologia- Protocolos assistenciais.. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168941/pdf/0

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0742 - FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 3 **Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA. EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA.

3.Objetivos Gerais:
1. Sintetizar a atuação do profissional fisioterapeuta na estratégia da saúde da família, com base na legislação do SUS e atuação do fisioterapeuta na Saúde Pública, para conhecimento da plena autonomia profissional. 2. Identificar a atuação do profissional fisioterapeuta em diversos programas de saúde pública, com base na integração e inter-relação dos diversos profissionais na atenção à saúde, para favorecer uma atuação plena na educação em saúde e recuperação funcional individual e coletiva; 3. Analisar o exercício profissional, com base nas diferenças e semelhanças entre as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), a fim de promover reflexões para construção do perfil profissional na atenção à saúde funcional nos três níveis de complexidade; 4. Criar projeto de estratégia da atuação fisioterapêutica, com base no conhecimento da atenção primária à saúde, para promover educação na saúde.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL
1.1 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL
1.2 O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
1.3 EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS - PACTO DA SAÚDE

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.4 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE SAÚDE: DEFINIÇÕES E DIFERENCIAÇÕES

2. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA
2.1 ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA
2.2 PRINCIPAIS PROGRAMAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SEREM EXECUTADAS PELAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)
2.3 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

3. EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA
3.1 O TRABALHO EM EQUIPE E A HUMANIZAÇÃO: UM DESAFIO
3.2 SAÚDE E INOVAÇÃO: UM COMEÇO DE CONVERSA PARA REFLEXÃO

6.Procedimentos de ensino:
Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

ARCHANJO, Daniela Resende; ARCHANJO, Léa Reserde e SILVA, Lincoln Luciano da. (Org.). Saúde da família na atenção primária [livro eletrônico]. 1ed. Curitiba: SC: Intersaberes, 2013.
Disponível em: Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6152#

LEMOS, Tatiana. Fisioterapia na Saúde da Família (livro próprio). 1ed.. Rio de Janeiro: RJ: SESES. Editora Universidade Estácio de Sá, 2015.
Disponível em: http://portaldoaluno.webaula.com.br//repositorio/LD269.pdf

LOPES, Mario. Politicas de Saúde Publica (livro eletrônico).. 2ed. São Paulo: SP: Pearson, 2017.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168908

9.Bibliografia Complementar:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA GERAL

BASSINELLO, Greice (org). Saúde coletiva (livro eletrônico). 1ed. São Paulo: SP: Pearson Education, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26515

HERÉDIA, Vania; LORENZI, Dino De; FERLA, Alcindo. Envelhecimento, saúde e políticas públicas [livro eletrônico]. 1ed. São Paulo: SP: EDUCS, 2007.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2968

MACHADO, Paulo Henrique Battaglin, LEANDRO, José Augusto Leandro, MICHALISZYN, Mario Sergio Michaliszyn (Org.). Saúde Coletiva: um campo em construção. [livro eletrônico]. 1ed. Curitiba: SC: Intersaberes, 2013.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6151

MONDAINI, Marco Contexto. Direitos Humanos no Brasil [livro virtual]. 1ed. São Paulo: SP: Ed. Contexto, 2009.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1268

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual De Saude Publica e Saude Coletiva No Brasil (livro eletrônico).. 1ed. Rio de Janeiro: RJ: Pearson, 2017.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169921

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0743 - FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 4 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
Uroginecologia. Continência e Incontinência Urinária. Obstetrícia. Aspectos sexuais na saúde da mulher. Oncologia.

3.Objetivos Gerais:
- Construir plano de tratamento, com base na funcionalidade e anatomia do sistema uroginecológico, para aplicar recursos em uroginecologia com foco na prevenção e reabilitação; - Verificar as formas de transmissão e prevenção das DST's, analisando os fatores sócio demográficos das DST's, para identificar políticas públicas de prevenção e tratamento, - Analisar possíveis alterações na funcionalidade sexual feminina com embasamento nas disfunções diagnosticadas para aplicar recursos fisioterapêuticos. - Determinar as alterações no período gestacional, analisando aspectos clínicos no parto e puerpério, para planejar a assistência fisioterapêutica em obstetrícia. - Aplicar procedimentos fisioterapêuticos, de acordo com a identificação dos fatores de risco associados a oncologia na saúde da mulher, para favorecer a saúde funcional.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. OBSTETRÍCIA E UROGINECOLOGIA
1.1 ANATOMIA PÉLVICA E FISIOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR
1.2 FISIOLOGIA DO CICLO MENSTRUAL E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
1.3 CLIMATÉRIO
1.4 FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA
1.5 ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NO PERÍODO GESTACIONAL E TIPOS DE PARTO E

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DO CAMPUS

COMPLICAÇÕES
1.6 ASPECTOS CLÍNICOS NO PUERPÉRIO
1.7 ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO

2. CONTINÊNCIA E INCONTINÊNCIA URINÁRIAS
2.1 FISIOLOGIA MICCIONAL
2.2 TIPOS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E ASPECTOS CLÍNICOS
2.3 ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

3. SAÚDE SEXUAL DA MULHER (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
3.1 FORMAS DE TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
3.2 FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
3.3 CLASSIFICAÇÃO DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS
3.4 FISIOTERAPIA PÉLVICA

4. FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA NA MULHER
4.1 CÂNCER DE MAMA E GINECOLÓGICO
4.2 FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA NA SAÚDE DA MULHER

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, foruns de discussão, brainstormings jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final das aulas, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3). AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. (Definição dos instrumentos avaliativos nos Planos de ensino e Planos de aula) A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, que poderá ter os seguintes formatos: - PNI de 0 a 10,0 - PNI de 0 a 8,0. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 2 (dois) pontos. - PNI de 0 a 5,0. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 5 (cinco) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina, - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações, - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL

8 Bibliografia Básica:

Adriana L. Moreno. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2009.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459539/recent

Elza Baracho. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2018.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/recent

Marcela Ponzio Pinto e Silva, Andréa de Andrade Marques e Maria Teresa Pace do Amaral. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2019.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734660/recent

9 Bibliografia Complementar

Andrea Lemos. Fisioterapia obstétrica baseada em evidências. Rio de Janeiro: Científica LTDA, 2014.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830239/recent

Angela Marx e Patrícia Figueira. Fisioterapia no câncer de mama. São Paulo: Manole, 2017.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454763/recent

Geraldo Rodrigues de Lima. Ginecologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2015.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179588

José Mendes Aldrighi, Cássia Maria Buchalla e Maria Regina Alves Cardoso. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2010.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179645

Sônia Maria Rolim Rosa Lima, Sheldon Rodrigo Botogoski, Benedito Fabiano dos Reis. Menopausa, o que você precisa saber: Abordagem prática e atual do período do climatério. São Paulo: Atheneu, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177797

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0005 - FUNDAMENTOS DA EPIDEMIOLOGIA E ESTATÍSTICA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 3 **Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
Ao final da disciplina o aluno estará apto a analisar a importância da interface da epidemiologia com a estatística, baseando-se no planejamento de práticas de prevenção de doenças e agravos, para compreender o processo de promoção da saúde em populações humanas, relacionar os conceitos básicos em estatística e epidemiologia, com base no direcionamento das técnicas estatísticas, para favorecer as suas aplicações práticas, identificar as formas de ocorrência das doenças e seus agravos, de acordo com sua distribuição no espaço e no tempo, para desenvolvimento de políticas públicas, desenvolver habilidades para controles epidemiológicos, partindo das bases específicas de dados secundários, para o desenvolvimento em estudo com premissas de tomada de decisão baseadas em evidências científicas.

3.Objetivos Gerais:
- Analisar a importância da interface da epidemiologia com a estatística, baseando-se no planejamento de práticas de prevenção de doenças e agravos, para compreender o processo de promoção da saúde em populações humanas - Relacionar os conceitos básicos em estatística e epidemiologia, com base no direcionamento das técnicas estatísticas, para favorecer as suas aplicações práticas. - Identificar as formas de ocorrência das doenças e seus agravos, de acordo com sua distribuição no espaço e no tempo, para desenvolvimento de políticas públicas. - Desenvolver habilidades para controles epidemiológicos, partindo das bases específicas de dados secundários, para o desenvolvimento em estudo com premissas de tomada de decisão baseadas em evidências científicas.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL

1. CARACTERÍSTICAS DA EPIDEMIOLOGIA
1.1 INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA
1.2 CONCEITOS BÁSICOS EM EPIDEMIOLOGIA

2. INTRODUÇÃO A ESTATÍSTICA
2.1 NOÇÕES BÁSICAS DE ESTATÍSTICA
2.2 METODOLOGIA EPIDEMIOLÓGICA

3. DELINEAMENTO EPIDEMIOLÓGICO
3.1 INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS
3.2 ESTUDOS OBSERVACIONAIS

4. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO CONTROLE DA EVIDÊNCIA
4.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL
4.2 ESTUDOS DE INTERVENÇÃO

5. VARIÁVEIS E HIPÓTESES EPIDEMIOLÓGICAS
5.1 EPIDEMIOLOGIA, PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DE SAÚDE: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE
5.2 DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

6.Procedimentos de ensino:
Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, videos, hipertextos, links onentados para pesquisa, estudos de caso, "podcasts", atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina, o aluno sera avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados "on line" que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes niveis de complexidade. Os simulados "on line" acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

Amanda de Ávila Bicca Martins; Deborah Teixeira; Bruna Gerardon Batista e Daaniela Steffens. Epidemiologia. 1ª São Paulo: Sagha, 2018.
Disponivel em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/pageid/0

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL

Kenneth J. Rothman; Sander Greenland e Timothy L. Lash. Epidemiologia moderna.. 3ª. Porto Alegre: Artmed, 2011.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/pageid/0

Laércio Joel Franco e Afonso Dinis Costa Passos. Fundamentos da Epidemiologia. 2ª. Barueri - São Paulo: Manole, 2011.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/pageid/0

9.Bibliografia Complementar:

Lucimar Filot da Silva Brum. Epidemiologia. 1ª. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/cfi/1!/4/4@0.00:56.0

Maria Zélia Rouquayrol e Marcelo Gurgel Carlos da Silva. Epidemiologia e Saúde. 8ª. Rio de Janeiro: Medbook ? Editora Científica, 2018.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/cfi/4!/4/4@0.00:42.9

Maurício Gomes Pereira. Epidemiologia - Teoria e Prática. 1ª edição - 21ª reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koggan, 2018.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/cfi/6/10!/4/34@0:43.7

Naomar de Almeida Filho e Maurício L. Barrreto. Epidemiologia e Saúde - Fundamentos, Método, Aplicações. 1ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/cfi/4!/4/4@0.00:62.6

Tatiana Gabriela Brassea Gallegullos. Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. 1ª. São Paulo: Érica - Saraiva, 2014.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/cfi/2!/4/4@0.00:5.33

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0009 - FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 7 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
INTRODUÇÃO À BIOQUÍMICA, BIOQUÍMICA DOS AMINOÁCIDOS, PROTEÍNAS E ENZIMAS, BIOQUÍMICA DOS LIPÍDEOS, CARBOIDRATOS, VITAMINAS E MINERAIS, BIOENERGÉTICA E METABOLISMO DE CARBOIDRATOS, METABOLISMO DE LIPÍDEOS E AMINOÁCIDOS E INTEGRAÇÃO METABÓLICA.

3.Objetivos Gerais:
- Reconhecer os princípios químicos da Bioquímica e a classificação das biomoléculas compreendendo os processos fisiológicos. - Descrever a estrutura química geral dos principais tipos de aminoácidos, proteínas e enzimas encontrados na natureza, suas propriedades químicas e bioquímicas, e como as funções relacionadas a eles com a finalidade de entender sua participação no metabolismo. - Identificar as propriedades físico-químicas dos lipídeos, carboidratos, vitaminas e minerais, seus diferentes tipos e suas funções no organismo assim entendendo seu no funcionamento dos sistemas biológicos. - Relacionar a Bioenergética, as leis da termodinâmica, bem como as fases da via glicolítica e do metabolismo do glicogênio, respiração celular e ciclo de Krebs aos processos de obtenção de energia no organismo. - Reconhecer o metabolismo dos aminoácidos, a integração metabólica em diferentes estágios e a regulação hormonal dessa integração entendendo o funcionamento fisiológico para aprender sobre os distúrbios metabólicos.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. INTRODUÇÃO À BIOQUÍMICA
1.1 PRINCÍPIOS DA BIOQUÍMICA

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA

1.2 ORGANISMOS VIVOS E MATÉRIA INANIMADA
1.3 PH NOS MEIOS BIOLÓGICOS

2. BIOQUÍMICA DOS AMINOÁCIDOS, PROTEÍNAS E ENZIMAS
2.1 AMINOÁCIDOS
2.2 PROTEÍNAS
2.3 ENZIMAS

3. BIOQUÍMICA DOS LIPÍDEOS, CARBOIDRATOS, VITAMINAS E MINERAIS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
3.1 LIPÍDEOS
3.2 CARBOIDRATOS
3.3 VITAMINAS E MINERAIS

4. BIOENERGÉTICA E METABOLISMO DE CARBOIDRATOS
4.1 BIOENERGÉTICA E LEIS DA TERMODINÂMICA
4.2 VIA GLICOLÍTICA E METABOLISMO DO GLICOGÊNIO
4.3 RESPIRAÇÃO CELULAR
4.4 CICLO DE KREBS

5. METABOLISMO DE LIPÍDEOS E AMINOÁCIDOS E INTEGRAÇÃO METABÓLICA
5.1 GORDURAS
5.2 AMINOÁCIDOS
5.3 INTEGRAÇÃO METABÓLICA
5.4 DOENÇAS DE ORIGEM METABÓLICAS

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: aulas expositivas, interpretação técnico-científica de artigos, estudo de casos, textos técnicos em geral, análise de problemas relacionados a realidade da população local, onde o aluno estará inserido, debates estruturados, foruns de discussão, brainstormings. Todos os esquemas educacionais estarão dispostos a tornar o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. A disciplina apresenta aulas práticas que consolidarão o conhecimento abordado durante as aulas teóricas. Procurar-se-á estimular a reflexão dos alunos com situações do dia a dia que se aplique ao conteúdo da disciplina. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 – Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

individual com valor total de 7 (sete) pontos: - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. Para complementar a nota da AV1, o docente deverá solicitar a construção de um mapa mental sobre biomoléculas, o qual poderá ser elaborado manualmente ou por meio de ferramentas digitais como o MindMeister. Essa atividade valerá de 0 (zero) a 3 (três) pontos. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 8 pontos. As demais atividades acadêmicas avaliativas devem somar 2 (dois) pontos. Para complementar a nota da AV2, o docente deverá solicitar a construção de um mapa mental sobre Respiração celular, o qual poderá ser elaborado manualmente ou por meio de ferramentas digitais como o MindMeister. Essa atividade valerá de 0 (zero) a 2 (dois) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina. - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica.. 7ª. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2388-6/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-

BROWN, T.A. Bioquímica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733038

NELSON, D.L.; COX, M. Lehninger. Princípios de bioquímica. 5ª ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/pageid/0

9.Bibliografia Complementar:

BETTELHEIM, F. A.; BROWN, W. H. CAMPBELL, M. K.; SHAWN O. Introdução à Bioquímica. 9ª ed.. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126347

BRACHT, A., ISHII-IWAMOTO, E.L. Métodos de Laboratório de Bioquímica. São Paulo: Manole, 2003.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442593/recent

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica.. 6ª ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/.

RODWELL, V. W., BENDER, D. A., BOTHAM, K. M.; KENNELLY, P. J., P. WEIL, A. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442593/recent

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

SACKHEIM, G.I.; LEHMAN, D.D. Química e bioquímica para ciências biomédicas.. 8ª ed.. São Paulo: Manole, 2001.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442500

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0264 - FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS NA SAÚDE

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 7 **Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
O SURGIMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO MUNDO E SEUS CONCEITOS. A SAÚDE COMO FENÔMENO MULTIDETERMINADO. ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO. CORPO E SAÚDE NA VISÃO SOCIOANTROPOLÓGICA.

3.Objetivos Gerais:
Descobrir as bases históricas e conceituais das Ciências Sociais, com base em textos e autores clássicos, a fim de desenvolver uma visão complexa da sociedade; Discutir questões atuais da sociedade, embasados nas correntes contemporâneas da Sociologia e da Antropologia, para ter um olhar atento aos fenômenos sociais; Analisar o conceito de saúde como fenômeno multideterminado, por meio das bases históricas, sociológicas, antropológicas e de políticas públicas, para organizar uma prática voltada às reais necessidades das pessoas; Conceber a relação corpo/saúde, com base em discussões socioantropológicas, a fim de relacionar o tema com o cotidiano do cuidado em saúde.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. O SURGIMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E DA ANTROPOLOGIA
1.1 SURGIMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E OS PRINCIPAIS PENSADORES SOCIOANTROPOLÓGICOS
1.2 TEORIAS E OS CONCEITOS DOS PRINCIPAIS AUTORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA COMPREENSÃO DA SOCIEDADE

2. A SAÚDE COMO FENÔMENO MULTIDETERMINADO

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL POLO

2.1 DISTINÇÃO DE SAÚDE DE AUSÊNCIA DE ENFERMIDADE
2.2 CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE DE ACORDO COM A VISÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)
2.3 A IMPORTÂNCIA DA VIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE (CNS) E DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (CF) DE 1988 PARA O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

3. ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO
3.1 CONCEITO DE GLOBALIZAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO DE SAÚDE DAS SOCIEDADES
3.2 RELAÇÕES ENTRE CIDADANIA E SAÚDE
3.3 DESIGUALDADES SOCIAIS, A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL COMO DETERMINANTES NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

4. CORPO E SAÚDE NA VISÃO SOCIOANTROPOLÓGICA
4.1 CORPO, CULTURA E SUBJETIVIDADE
4.2 CORPO ESTÉTICO, ESTÉTICA E SOCIEDADE COM BASE NOS PADRÕES E VALORES
4.3 RELAÇÃO CULTURA COM SAÚDE, DOENÇA E CURA

6.Procedimentos de ensino
Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, videos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina, o aluno sera avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual e atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Sera considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8 Bibliografia Básica:

CELSO, C. Textos basicos de sociologia: De Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537812730

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2009.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320496

MIWA, M. Fundamentos Socioantropológicos da Saúde. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2015.
Disponível em: http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/0D815671-7A9B-4D10-AD98-993DA0233CA6

9.Bibliografia Complementar:

BRYM R., LIE, J., HAMLIN, C. L.; MUTZENBERG, R.; SOARES, E. V.; MAIOR, H. P. S. Sociologia: uma bússula para o novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126170

MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia: uma introdução. 7 ed.. São Paulo: Grupo GEN, 2012.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478415

MATESCO, V. Corpo, imagem e representação.. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803394

MEL, L. P.; GUALDA, D. M. R.; CAMPOS, E. A. Enfermagem, antropologia e saúde. Barueri: Editora Manole, 2013.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455272

OLIVEIRA, C. B. F. Fundamentos de sociologia e antropologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023826

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL
RIO

Aluno: 202106707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0022 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	20	1
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 8 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MORFOLOGIA E EMBRIOLOGIA, HISTOLOGIA DO TECIDO EPITELIAL, CONJUNTIVO E ADIPOSO, HISTOLOGIA DO TECIDO CARTILAGINOSO, ÓSSEO E MUSCULAR, HISTOLOGIA DO TECIDO NERVOSO, SANGUÍNEO E SISTEMA CARDIOVASCULAR, HISTOLOGIA DO SISTEMA TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO E URINÁRIO, HISTOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, ENDÓCRINO, FOTORRECEPTOR E AUDIORRECEPTOR.

3.Objetivos Gerais:
Analisar as técnicas histoquímicas, utilizando o microscópio de luz, para compreender os diagnósticos de amostras teciduais. Analisar o sistema reprodutor humano, embasando-se na morfologia e na fisiologia, para entender o processo de fecundação. Ordenar as etapas do desenvolvimento embrionário, considerando o período da fecundação ao de dobramento e fechamento do embrião, para relacionar a evolução dos sistemas orgânicos. Examinar os tecidos permanentes, fundamentando-se na morfologia celular, para justificar as suas respectivas localizações e associações no organismo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MORFOLOGIA E EMBRIOLOGIA
1.1 EMBRIOLOGIA HUMANA
1.2 SISTEMA REPRODUTOR HUMANO
1.3 DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

2. HISTOLOGIA DO TECIDO EPITELIAL, CONJUNTIVO E ADIPOSO

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.1 EPITÉLIOS
2.2 TECIDO CONJUNTIVO
2.3 TECIDO ADIPOSO

3. HISTOLOGIA DO TECIDO CARTILAGINOSO, ÓSSEO E MUSCULAR
3.1 TECIDO CARTILAGINOSO
3.2 TECIDO ÓSSEO
3.3 TECIDO MUSCULAR

4. HISTOLOGIA DO TECIDO NERVOSO, SANGUÍNEO E SISTEMA CARDIOVASCULAR
4.1 SISTEMA NERVOSO
4.2 TECIDO SANGUÍNEO
4.3 SISTEMA CARDIOVASCULAR

5. HISTOLOGIA DO SISTEMA TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO E URINÁRIO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
5.1 SISTEMA TEGUMENTAR
5.2 SISTEMA DIGESTÓRIO
5.3 SISTEMA URINÁRIO

6. HISTOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, ENDÓCRINO, FOTORECEPTOR E AUDIORECEPTOR
6.1 SISTEMA RESPIRATÓRIO
6.2 SISTEMA ENDÓCRINO
6.3 SISTEMAS FOTORRECEPTOR E AUDIORRECEPTOR

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizadas, como estratégias, exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos, ferramentas digitais, além de aulas práticas, as quais são propostas em cada plano de aula, que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, no valor de 0 a 5 pontos. Para perfazer os 10 (dez) pontos, deverá ser realizada uma prova prática no valor de 0 a 5 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

DOYLE, M. G. Embriologia Humana. 8ª. edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/181350

GODOY, A. E. G., LITVIN, I. E. Caderno de Histologia., 1ª edição. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47893

PORTO, Flavia. Histologia e Embriologia (Livro Virtual da Estácio). 1a. edição. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
Disponível em: http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/78B4D1A3-B34D-4B1C-BD0F-61A2A191C6D8

9.Bibliografia Complementar:

GITIRANA, L. B. Histologia, conceitos básicos dos tecidos. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177976

MARIEB, E. N.; WILHELM, P. B.; MALLAT, J. Anatomia Humana. 7ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/10214

MARTINI, F. H.; OBER, W. C., BARTHOLOMEW, E. F.; NATH, J. L. Anatomia & Fisiologia Humana, uma abordagem visual. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2015.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22450

NEIVA, G. S. M. Histologia. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2015.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22136

PAOLI, S. Citologia e Embriologia. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22143

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0849 - HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 8 **Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA. FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA. RECURSOS, MÉTODOS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICOS. O FISIOTERAPEUTA NO ÂMBITO PROFISSIONAL.

3.Objetivos Gerais:
- Definir a atuação do profissional fisioterapeuta na evolução histórica, configurando o perfil do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde, para plena autonomia profissional; - Construir a atuação do profissional fisioterapeuta conforme suas especialidades para integração e inter-relação na atenção à saúde de acordo com baixa, média e alta complexidade, favorecendo uma atuação plena na educação na saúde e recuperação funcional; - Analisar o exercício profissional, compreendendo a relevância da avaliação e conduta fisioterapêutica, promovendo reflexões para construção de planos de tratamentos com foco na atenção à saúde funcional; - Debater aspectos de intervenção fisioterapêutica, estabelecendo relação da prática clínica baseada em evidências e legislação profissional, construindo conceitos, relações e inter-relações pertinentes.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos
1. HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA
1.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA FISIOTERAPIA E PERFIL DO PROFISSIONAL NA ATUALIDADE
1.2 LEGISLAÇÃO
1.3 CÓDIGO DE ÉTICA DO FISIOTERAPEUTA
1.4 COFFITO E CREFITOS VERSUS ENTIDADES CLASSISTAS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.5 CREFITO
1.6 ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALIDADES COM PERSPECTIVA NO MERCADO DE TRABALHO E A RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

2. FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA
2.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE FISIOTERAPIA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC), MATRIZ CURRICULAR E CENTRO ACADÊMICO

3. RECURSOS, MÉTODOS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICOS
3.1 RECURSOS TERAPÊUTICOS NA FISIOTERAPIA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
3.2 TERMOTERAPIA E CRIOTERAPIA
3.3 ELETROFOTOTERAPIA
3.4 HIDROTERAPIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE

4. O FISIOTERAPEUTA NO ÂMBITO PROFISSIONAL
4.1 ESPECIALIDADES E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
4.2 PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA E SUAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EM UNIDADES DE SERVIÇOS
4.3 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO/CIF, PRONTUÁRIO FISIOTERAPÊUTICO, ALTA FISIOTERAPÊUTICA E EMISSÃO DE ATESTADOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E PARECERES
4.4 OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO MERCADO DE TRABALHO

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: explanação teórica, debates estruturados, fóruns de discussão, visitas aos laboratórios, construção de banners através de pesquisa científica com posterior apresentação para comunidade acadêmica, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1: Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - A Atividade Acadêmica Avaliativa com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento da Atividade Acadêmica Avaliativa que compõe os 3 pontos: a) Atividade Acadêmica Avaliativa será realizada por meio de uma pesquisa que seguirá as seguintes etapas:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL

ETAPA I. Acompanhamento de um caso clínico de Fisioterapia nos locais de estágio. ETAPA II. Pesquisar no Código de Ética do profissional fisioterapeuta os deveres e proibições dos assuntos pertinentes ao caso clínico. ETAPA III. Elaborar um relatório com o caso clínico estudado e fazer um fichamento de no mínimo 2 deveres e 2 proibições do profissional fisioterapeuta. ETAPA IV. Elaboração de vídeos ou podcast que relatem sobre os deveres e proibições e sua relação com o caso clínico. O aluno deverá realizar a postagem no ambiente SAVA do relatório e do vídeo ou podcast. b) A pontuação da atividade à corresponde ao valor de até 3 pontos. - A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2. Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 (dez) pontos. AV3. Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI Prova Nacional Integrada com total de 10 (dez) pontos, substituirá a AV 1 ou AV 2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina. - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

Alain-Yvan Bélanger. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2 edição. São Paulo: Manole, 2012.
Disponível em: https://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434741/pages/3

Gisele Braga Pinheiro. Introdução à Fisioterapia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Sandra Helena Mayworm. História e Fundamentos de Fisioterapia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Seres, 2016.

9.Bibliografia Complementar:

Chad Starkey. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 4ª edição. Rio de Janeiro: Manole, 2007.
Disponível em: http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520440841/pages/3

David C. Nieman. Exercício e Saúde Teste e Prescrição de Exercícios. 6ª edição. São Paulo: Manole, 2010.
Disponível em: http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426456/pages/2

Marco Mondaini. Direitos Humanos no Brasil. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2009.
Disponível em: http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444224

Paulo Deliberato. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. 1ª Edição. São Paulo: Manole, 2002.
Disponível em: https://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570615367/pages/5

Vânia Heredia, Dino de Lorenzi, Alcindo Ferla. Envelhecimento, saúde e políticas públicas. 1ª edição. São Paulo: EDUCS, 2007.
Disponível em: http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570614735

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA GERAL

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0332 - NEUROANATOMOFISIOLOGIA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 8 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
Ao final da disciplina, o aluno estará apto a definir os conceitos em neuroanatomofisiologia pautando-se em suas relações com o comportamento humano, para futura intervenção profissional; identificar os fenômenos do funcionamento do sistema nervoso, baseando-se na sua anatomia e fisiologia para conceber seu papel no corpo humano e sua relação com o ambiente; aplicar os conhecimentos em neurociências pautando-se em conhecimentos científicos e éticos, para estabelecer relações colaborativas entre os pares; debater o papel das neurociências baseando-se em uma visão crítica do conhecimento científico para aplicação no cotidiano da profissão,.

3.Objetivos Gerais:
Definir os conceitos em neuroanatomofisiologia pautando-se em suas relações com o comportamento humano, para futura intervenção profissional. Identificar os fenômenos do funcionamento do sistema nervoso, baseando-se na sua anatomia e fisiologia para conceber seu papel no corpo humano e sua relação com o ambiente. Aplicar os conhecimentos em neurociências pautando-se em conhecimentos científicos e éticos, para estabelecer relações colaborativas entre os pares. Debater o papel das neurociências baseando-se em uma visão crítica do conhecimento científico para aplicação no cotidiano da profissão,.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA NEUROANATOMOFISIOLOGIA
1.1 DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA NEUROANATOMOFISIOLOGIA.
1.2 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DO SISTEMA NERVOSO

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA

1.3 COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DO SISTEMA NERVOSO
1.4 ENTENDIMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DA DIVISÃO DO SISTEMA NERVOSO

2 SISTEMA NERVOSO CENTRAL
2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS E FUNÇÕES DA MEDULA ESPINHAL
2.2 RECONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS E FUNÇÕES ENCEFÁLICAS
2.3 LOCALIZAÇÃO DOS ENVOLTÓRIOS E DA VASCULARIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

3 SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO
3.1 IDENTIFICAÇÃO DOS NERVOS ESPINHAIS, DAS SUAS FUNÇÕES E DAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS
3.2 IDENTIFICAÇÃO DOS NERVOS ENCEFÁLICOS, DAS SUAS FUNÇÕES E DAS LESÕES
3.3 RECONHECIMENTO DAS FUNÇÕES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

4 PLASTICIDADE NEURAL E APRENDIZAGEM
4.1 DESCRIÇÃO DO MECANISMO DE PLASTICIDADE NEURAL E DA SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM
4.2 DESCRIÇÃO DO MECANISMO DA PLASTICIDADE NEURAL RELACIONADO À RECUPERAÇÃO DE FUNÇÃO

5. O SISTEMA LÍMBICO E AS EMOÇÕES (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
5.1 RECONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS QUE CONSTITUEM O SISTEMA LÍMBICO E AS SUAS FUNÇÕES
5.2 IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES RELACIONADAS AO SISTEMA LÍMBICO, BEM COMO AS SUAS CORRELAÇÕES ANATOMOCLÍNICAS

6 Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida, onde o aluno será o agente principal no processo de ensino-aprendizagem. A construção coletiva do conhecimento será proporcionada através de metodologias ativas, como: aprendizagem baseada em problemas ou projetos, atividades colaborativas, estudos de caso, gamificação e/ou a produção de conteúdo. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor ou a indicação de um conteudo, para embasar a atividade que será proposta na sequência. Serão utilizadas como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentarios, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstorming, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista do seu aprendizado. Ao final da aula, será proposta uma atividade verificadora de aprendizagem, que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem - SAVA. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA, duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7 Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina,

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA

divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3). AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, que poderá ter os seguintes formatos: - PNI de 0 a 10,0. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BEAR, M.F.; CONNORS, B. W; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso. 4ª. Porto Alegre: Artmed, 2017.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714331

JOTZ, G. P. et al. Neuroanatomia Clínica e Funcional. 1ª. Rio de Janeiro: Elsevir, 2017.

MACHADO, A. B. M. ; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia Funcional. 3ª. São Paulo: Atheneu, 2014.

9.Bibliografia Complementar:

COSENZA, R. M. Fundamentos de Neuroanatomia. 4ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MENESES, M. S. Neuroanatomia Aplicada. 3ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2074-8

OLIVEIRA, R. C. Neurofisiologia. 1ª. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

SCHMIDT, A. G.; PROSDÓCIMI, F. C. Manual de Neuroanatomia Humana: Guia Prático. 1ª. São Paulo: Roca, 2017.

SNELL, R. S. Neuroanatomia Clínica para Estudantes de Medicina. 5ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0074 - PATOLOGIA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 6 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
PROCESSO DE LESÃO, DEGENERAÇÃO E MORTE CELULAR. DISTÚRBIOS PIGMENTARES E CALCIFICAÇÕES. DISTÚRBIOS DA CIRCULAÇÃO. INFLAMAÇÃO, REPARO TECIDUAL E NEOPLASIAS.

3.Objetivos Gerais
Analisar a etiopatogênese geral das lesões, identificando os processos fisiológicos e patológicos associados para comparação dos diferentes tipos de lesões. Avaliar os processos de degenerações, embasando-se em suas características celulares e teciduais para análise da morte celular, dos mecanismos de reparo, da cicatrização, das pigmentações e calcificações. Examinar os distúrbios da circulação, associando às características fisiopatológicas associadas para distinguir os quadros clínicos de hemorragia, trombose, embolia, isquemia e edema. Investigar os processos inflamatórios, considerando as bases de imunopatologia para associá-los às doenças por hipersensibilidade e autoimunidade. Aplicar os fundamentos dos distúrbios da proliferação e diferenciação celular, analisando os mecanismos de alterações morfofisiológicas para identificação dos princípios das lesões, das condições pré-cancerosas e das neoplasias.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. PROCESSO DE LESÃO, DEGENERAÇÃO E MORTE CELULAR
1.1 CONCEITOS DE SAÚDE
1.2 DEGENERAÇÃO CELULAR
1.3 LESÃO E MORTE CELULAR

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. DISTÚRBIOS PIGMENTARES E CALCIFICAÇÕES
2.1 CARACTERÍSTICAS DE PIGMENTAÇÃO EXÓGENA
2.2 PIGMENTOS ENDÓGENOS
2.3 CALCIFICAÇÃO PATOLÓGICA

3. DISTÚRBIOS DA CIRCULAÇÃO
3.1 CIRCULAÇÃO E HEMOSTASIA
3.2 DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS

4. INFLAMAÇÃO, REPARO TECIDUAL E NEOPLASIAS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
4.1 INFLAMAÇÃO AGUDA E CRÔNICA
4.2 REGENERAÇÃO E CICATRIZAÇÃO DE LESÕES
4.3 NEOPLASIAS BENIGNAS E MALÍGNAS
4.4 ASPECTOS MOLECULARES E CLÍNICOS DAS NEOPLASIAS

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor Serão utilizados como estratégias exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, tambem, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2- Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, de 0 a 10,0 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DISCENTE

8.Bibliografia Básica:

LIMA, P. F. Patologia básica. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2015.
Disponível em: http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/6794C35A-718C-4921-ACDB-4941B1679EA7

REISNER, H. M.. Patologia: uma abordagem de casos. 1ª edição. Porto Alegre: AMGH EDITORA LTDA, 2016.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

SILBERNAGL, S., LANG, F. Fisiopatologia (texto e atlas). 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325996/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

9.Bibliografia Complementar:

FILHO, G. B. Bogliolo Patologia Geral. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/cfi/6/8!/4/2@0.00:0

GROSSMAN, S., PORTH, C. M. Fisiopatologia. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2839-3/cfi/6/8!/4/2/4@0:0

HAMMER, G. D., MCPHEE, S. J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2016.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555288/cfi/0!/4/4@0.00:0.00

HANSEL, D. E., DINTZIS, R. Z. Fundamentos de Rubin Patologia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0600

PEREZ, E. Fundamentos de Patologia. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014.
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/cfi/0!/4/2@100:0.00

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL
DUTRA

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0013 - POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS EM SAÚDE

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 4 **Vigência:** 23/08/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE AO LONGO DA HISTÓRIA. O HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL. O SUS E SEUS PRINCIPAIS CAMINHOS NORMATIVOS. PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO SUS.

3.Objetivos Gerais:
Verificar os principais conceitos do campo da Saúde, com base no processo histórico, para construir práticas profissionais alicerçados no conceito ampliado de saúde. Identificar as diferenças entre os campos da Saude coletiva, Pública e Comunitária, com base no processo histórico das politicas, para definir as atuações profissionais em cada campo. Analisar a consolidação e importância da VIII conferência, com base no processo da reforma sanitária, para formular ações em saúde ancoradas em práticas democraticas. Examinar as principais portarias e programas estratégicos do SUS, a partir das bases legais, para operacionalizar as práticas no campo da saúde. Operar os sistemas de informações, a partir dos sistemas e bases de dados, para orientar o planejamento de ações em saúde.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:
1. EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE AO LONGO DA HISTÓRIA
1.1 SAÚDE E DOENÇA AO LONGO DA HISTÓRIA
1.2 CONCEITOS EM SAÚDE: PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, SAÚDE COLETIVA, SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COMUNITÁRIA

2. O HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA INTERNA

2.1 BRASIL COLÔNIA/IMPÉRIO, PRIMEIRA REPÚBLICA/VELHA E REVOLTA DA VACINA
2.2 SEGUNDA REPÚBLICA OU ERA VARGAS
2.3 MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA
2.4 AS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

3. O SUS E SEUS PRINCIPAIS CAMINHOS NORMATIVOS
3.1 CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ARTIGOS 196 - 200) E LEIS ORGÂNICAS DO SUS (8.080 E 8.142)
3.2 NOB. NOAS
3.3 PACTO PELA SAUDE, PORT. 648/2006
3.4 DECRETO 7508/2011 E POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

4. PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS DO SUS
4.1 RAPS, REDE CEGONHA, FARMÁCIA POPULAR, PROGRAMA DE VOLTA PRA CASA
4.2 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE SAUDE PARA POPULAÇÕES ESPECÍFICAS
4.3 QUALISUS, REFORSUS, HUMANIZASUS
4.4 EPIDEMIOLOGIA, VIGILÂNCIAS EM SAUDE: EPIDEMIOLÓGICA/AMBIENTAL/SANITÁRIA / SAUDE DO TRABALHADOR

6.Procedimentos de ensino
Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, videos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica

Fabris, E. T. H., Klein, R. R. Inclusão e biopolítica. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36762/pdf/0?code=OoGThXVAeggbJdmkAmiTcHgYiGHsbRC12zxubz5kFGH98bavyXgby1JRWb

Hack, N. Política Pública no Brasil: História, gestão e relação com a profissão do serviço social. Curitiba: InterSaberes, 2019.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171286/pdf/0

Kauchakje, S. Políticas Públicas Sociais: a cidade habitação em questão. Curitiba: Entre Saberes, 2017.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54339/pdf/0

9 Bibliografia Complementar

Bayma, O. F.; Istvan, K. K. Saúde, Previdência e Assistência Social- Políticas Públicas Integradas/ Desafios, Propostas e Estratégias. São Paulo: Parson Prentice Hall, 2007.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/361/pdf/0

Kuhnen, A.; Cruz, R.M.; Takase, E. Interações: pessoas-ambiente e saúde. São Paulo: Casa do psicólogo, 2009.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2521/pdf/0

Rocha, J.S.Y. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil.. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180673/pdf/0

Silva, L. L.; Archanjo, D. D.; Archanjo, L.R. Saúde da Família na Atenção Primária.. Curitiba: InterSaberes, 2013.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6152/pdf/0

Teixeira, I. F. Contextos e condutas em Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180913/epub/0

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202108707252 - JÚLIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA1108 - PSICOMOTRICIDADE

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 8 **Vigência:** 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
Ao final da disciplina, o aluno estará apto a conceituar psicomotricidade compreendendo sua importância para aplicar no desenvolvimento das crianças e na retrogênese de idosos; investigar crianças em desenvolvimento e idosos, tendo como base a psicomotricidade, para identificar alterações no desenvolvimento motor; identificar os elementos essenciais da psicomotricidade baseando-se em sua interferência no desenvolvimento da criança e no aprimoramento da retrogênese do idoso, para elaborar baterias psicomotoras específicas para cada situação; elaborar e executar diferentes exercícios, utilizando como princípio a base psicomotora para atender crianças e idosos; investigar elementos psicomotores que necessitam ser trabalhados em uma faixa etária específica, utilizando a observação, para promover o crescimento e desenvolvimento da criança e a retrogênese do idoso.

3.Objetivos Gerais:
_Conceituar psicomotricidade compreendendo sua importância para aplicar no desenvolvimento das crianças e na retrogênese de idosos; _Investigar crianças e idosos, tendo como base a psicomotricidade, para identificar alterações no desenvolvimento motor; _Identificar os elementos essenciais da psicomotricidade baseando-se em sua interferência no desenvolvimento da criança e no aprimoramento da retrogênese do idoso, para elaborar baterias psicomotoras específicas para cada situação; _Elaborar e executar diferentes exercícios, utilizando como princípio a base psicomotora para atender crianças e idosos; _Investigar elementos psicomotores que necessitam ser trabalhados em uma faixa etária específica, utilizando a observação, para promover o crescimento e desenvolvimento da criança e a retrogênese do idoso.

4.Objetivos Específicos:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL DO ALUNO

5.Conteúdos:
1. TEORIAS GERAIS DA PSICOMOTRICIDADE
1.1 HISTÓRICO DA PSICOMOTRICIDADE
1.2 CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS

2. CONCEITOS RELACIONADOS AOS DIFERENTES CAMPOS DA PSICOMOTRICIDADE
2.1 EDUCAÇÃO PSICOMOTORA, REEDUCAÇÃO PSICOMOTORA, TERAPIA PSICOMOTORA
2.2 APRENDIZAGEM POR MEIO DO MOVIMENTO CORPORAL E A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS AFETIVOS
2.3 ORGANIZAÇÃO DO CÉREBRO HUMANO, SENSAÇÕES E PERCEPÇÕES E CORRELAÇÃO COM AS UNIDADES FUNCIONAIS DE LURIA
2.4 PRAXIA, DISPRAXIA, APRAXIA, GNOSIAS E AGNOSIA

3. BASES PSICOMOTORAS DO DESENVOLVIMENTO
3.1 DESENVOLVIMENTO INTRAEMBRIONÁRIO
3.2 TESTE DE APGAR E OS REFLEXOS PRIMITIVOS
3.3 MARCOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DO BEBÊ – RN ATÉ OS 12 MESES DE IDADE

4. ELEMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE
4.1 FUNDAMENTAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA
4.2 ATIVIDADES LÚDICAS CORPORAIS

5. PSICOMOTRICIDADE NO IDOSO
5.1 CONCEITOS DE VELHICE (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
5.2 CONTEXTO SOCIOCULTURAL DA VELHICE (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
5.3 PARÂMETROS PSICOLÓGICOS NO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO DO CORPO NA VELHICE (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
5.4 VELHICE, CORPOREIDADE E GÊNERO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

6. DISTÚRBIOS PSICOMOTORES E AVALIAÇÃO PSICOMOTORA
6.1 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, APRAXIA, DISLEXIA E DISCALCULIA
6.2 TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) E A PSICOMOTRICIDADE
6.3 ATUAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DÉFICITS MOTORES
6.4 AVALIAÇÃO PSICOMOTORA NA CRIANÇA E NO IDOSO
6.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL DA MARCHA (POMA-BRASIL), MINI EXAME DE ESTADO MENTAL EM IDOSOS E APLICAÇÃO DE BATERIAS DE AVALIAÇÃO PSICOMOTORA

6.Procedimentos de ensino
A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. Os

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA SETORIAL
SOBRAL

alunos deverão visitar centros onde há o desenvolvimento do trabalho da Psicomotricidade, como: grupos de idosos, creches e escolas, hidroginástica, ballet infantil, grupos de dança para idosos e outros. Posteriormente, deverão apresentar a vivência através de banners ou apresentação em sala de aula. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação
Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3). AV1: Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos; - Para compor a nota da AV1, as atividades verificadoras de aprendizagem descritas nos planos de aula 2, 3 e 4 terão pontuação de 0 a1 ponto cada, o que levará ao total de 0 a 3 pontos. Tais pontuações estão descritas nas atividades verificadoras de aprendizagem dos respectivos planos de aula. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 8 pontos e uma atividade avaliativa prática, referente aos conteúdos lecionados até o momento, com valor total de 2 (dois) pontos. Para compor as atividades acadêmicas que valerão 2 pontos, sugere-se que o docente divida a turma em grupos e solicite a análise de dois casos clínicos, com conteúdos relacionados às aulas 09, 10, 15 e 16, tendo cada caso clínico valor de 1 ponto. AV3: Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos; substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

HULTZ, Claudio Simon. Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. 1 ed. Porto Alegre: Casa do psicólogo, 2010.
Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/

KAIL, RV. A criança. 1 ed. São Paulo: Pearson, 2008.
Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=a%20crian%C3%A7a&searchpage=1&filtro=todos#/busca

MATTOS,V. Psicomotricidade. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
Disponível em: http://portaldoaluno.webaula.com.br//repositorio/LD370.pdf

9.Bibliografia Complementar:

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). Psicomotricidade e trabalho corporal. 1ed. São Paulo. Pearson, 2016.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO
SECRETARIA GERAL

Disponível em: http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543020181

FINCK, Silvia Christina Madrid (Org.), MARINHO, Hermínia Regina Bugeste e MATOS JUNIOR, Moacir Ávila de. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. 1ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/

FONSECA, Vitor. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LORENZINI, Marlene V. Brincando a brincadeira com a criança deficiente: novos rumos terapêuticos. 1ed. São Paulo: Manole, 2007.
Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?page=_6§ion=0#/legacy/1978

OLIVEIRA, Anié Coutinho e SILVA, Katia Cilene da. Ludicidade e psicomotricidade. 1ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.
Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?page=4§ion

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202108707252 - JULIA MARA SANTIN

Disciplina: ARA0158 - SAÚDE, GÊNERO E SEXUALIDADE

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 29 - FISIOTERAPIA

Versão Plano de Disciplina: 2 **Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:
O Campo da Saúde e suas interfaces históricas com os conceitos: Gênero, sexualidade, feminilidade e masculinidade. As Ciências do Cuidado em Saúde e sua interface com feminização. Conceituação de masculinidade e feminilidade e as contraposições com conceitos de machismo e feminismo. Sexualidades e Saúde - Arranjos múltiplos e direitos sociais. O cuidado em saúde e as políticas de saúde para população LGBTQIA+. Análises de poder e o cuidado como ética universal no campo da saúde.

3.Objetivos Gerais:
Verificar os conceitos de gênero, sexualidade, feminilidade e masculinidade, com base na literatura histórica da temática, para construir práticas profissionais alicerçados à ética do cuidado em saúde. Identificar as diferenças entre os conceitos de gênero e sexualidade, com base no processo histórico das políticas LGBTQIA+, para adequar a assistência das atuações profissionais no campo da saúde. Analisar as práticas de cuidado em saúde ofertadas ao público LGBTQIA+, com base no processo histórico das políticas de saúde, para formular ações em saúde ancoradas em práticas democráticas. Examinar as relações de gênero e sexualidade no campo da saúde, a partir das bases legais dessa temática, para operacionalizar as práticas de cuidado ao público LGBTQIA+ no campo da saúde. Comparar as teorias clássicas e contemporâneas sobre os conceitos saúde, gênero e sexualidade, com base na literatura abordada da temática, para atualização das práticas de cuidado nas profissões no campo da saúde. nas

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA

1. O CAMPO DA SAÚDE E SUAS INTERFACES HISTÓRICAS COM OS CONCEITOS: GÊNERO, SEXUALIDADE, FEMINILIDADE E MASCULINIDADE
1.1 O CAMPO DA SAÚDE E SUAS INTERFACES COM OS CONCEITOS: BIOLOGIA, CORPO E SAÚDE
1.2 CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SER MULHER E DO SER HOMEM
1.3 CONCEITO DE GÊNERO, SEXO E SEXUALIDADE

2. AS CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE E SUA INTERFACE COM FEMINIZAÇÃO
2.1 CONCEITUAÇÃO DE MASCULINIDADE E FEMINILIDADE E AS CONTRAPOSIÇÕES COM CONCEITOS DE MACHISMO E FEMINISMO
2.2 UM RESGATE HISTÓRICO DO CAMPO DA SAÚDE E A FEMINIZAÇÃO DO CUIDADO
2.3 CUIDADO E SAÚDE E SUAS INTERSEÇÕES ENTRE GÊNERO/CLASSE/RAÇA/ETNIA

3. SEXUALIDADES E SAÚDE - ARRANJOS MÚLTIPLOS E DIREITOS SOCIAIS
3.1 CUIDADO E SAÚDE PARA POPULAÇÃO LGBTQIA+
3.2 A SEXUALIDADE HUMANA E OS PROCESSOS DE CUIDADO
3.3 CUIDADO EM SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES E PARA HOMENS
3.4 DIVERSIDADE SEXUAL E DISCUSSÕES ÉTICAS NO CAMPO DA SAÚDE

4. O CUIDADO EM SAÚDE E ANÁLISES DE PODER
4.1 O CUIDADO EM SAÚDE DAS MULHERES LÉSBICAS
4.2 POLÍTICAS DE SAÚDE DOS HOMENS GAYS E BISSEXUAIS
4.3 PRÁTICAS/ANÁLISES DE PODER E OS EFEITOS DO CAMPO DO CUIDADO EM SAÚDE

5. O CUIDADO COMO ÉTICA UNIVERSAL NO CAMPO DA SAÚDE
5.1 VIOLÊNCIA INSTITUCIONAIS PARA O GRUPO DAS MINORIAS
5.2 O CUIDADO EM SAÚDE PARA TRAVESTIS, TRANSSEXUAIS MASCULINOS E FEMININOS
5.3 FORMAS DE CUIDAR MAIS ALIADOS COM A VIDA, LIVRES DE PRECONCEITOS E EXCLUSÕES

8.Procedimentos de ensino:
Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, videos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quis interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados "on line" que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados "on line" acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL

considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

Carneiro, S. Carneiro, S. Racismo, sexismo e desigualdade no brasil.. Curitiba: Selo Negro
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf

Gonçalves, M. M. Feminismo no cotidiano: bom para mulheres. E para homens também. São Paulo: Contexto, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176028/pdf

Strey, M. N. Caminhos de Homens: Gênero e movimentos. . Porto Alegre: Edipucrs, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52822/epub

9.Bibliografia Complementar:

Carvalho, A.P. C. . Desigualdade de gênero, raça e etnia. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3241/pdf

Foucault, M. Poder, normalização e violência: Incursões foucaltianas para atualidades. Belo horizonte: Autêntica, 2013.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36782/pdf

Freitas, R. M. K. . Mulheres, Linguagem e poder:Estudos de Gênero na sociolinguística.. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/162882/pdf

Lago, C. S. Gênero e pesquisa e psicologia social.. São Paulo: Casa do psicólogo, 2008.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf

Viana, C. Breve história de lutas, danos e resitências. Belo Horizonte: Authentic, 2018.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/164118/pdf

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO SECRETARIA SETORIAL